



# **RELATÓRIO DE ANUAL ATIVIDADES 2020**

## Sumário

|  |    |
|--|----|
| <b>1. Introdução</b>                                     | 3  |
| <b>2. A Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação</b> | 3  |
| 2.1. História  | 3  |
| 2.2. Governança  | 7  |
| 2.3. Visão, Missão, Crenças e Valores                    | 8  |
| <b>3. Realizações no Período</b>                         | 9  |
| <b>4. Ações Institucionais</b>                           | 17 |

## 1 Introdução

Este é o segundo Relatório Anual de Atividades da gestão da Diretoria Colegiada, eleita na Assembleia Geral Ordinária da Associação Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA), para o mandato de 21.01.2019 a 20.01.2021, e prorrogado até 31.04.2021, pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11.01.2020.

## 2 A Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação

### 2.1. História

A Rede Brasileira de M&A é sucedânea da primeira iniciativa brasileira neste campo, a Rede Brasileira de Avaliação - REBRAMA. Foi (re)fundada em novembro de 2008, com o apoio da Fundação João Pinheiro (FJP), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Banco Mundial, no âmbito do Projeto BRAVA.

Apesar da importância da RBMA, reconhecida por vários atores, até 2014 ela era uma iniciativa informal. constituía-se principalmente como plataforma virtual coordenada por um comitê gestor, promovendo encontros presenciais anuais e publicando, a partir de 2011, 2 números anuais da Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação. Já em sua trajetória inicial, a Rede teve apoio de diversas organizações públicas e privadas. Seu modelo de governança era estruturado por um comitê gestor, plural em termos regionais e em termos de atores do campo representados.

Observando um grande e consistente crescimento no número de usuários da plataforma e de entidades interessadas nas atividades da Rede, foi decidido pelo Comitê Gestor institucionalizar a iniciativa. Assim, durante o VI Seminário da Rede, realizado em Porto Alegre em novembro de 2014, foi realizada a Assembleia Geral de Constituição da Associação Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação, associação sem fins lucrativos, regida pelo seu primeiro Estatuto Social. O sentido de formalizar a iniciativa foi dar corpo à RBMA, garantir continuidade das ações que a Rede vinha



realizando, dispor de melhores condições para mobilizar recursos, realizar ações estratégicas e ocupar arenas políticas que favorecessem o cumprimento da sua missão.

Passados esses cinco anos, as três gestões que se sucederam à institucionalização, diversos detalhes do modelo de governança definido no Estatuto original, levaram à necessidade de sua revisão e aprimoramento. Assim sendo, a gestão que assumiu seu mandato em janeiro de 2019 iniciou as tratativas para a revisão do Estatuto. E em janeiro de 2021 a RBMA teve a segunda versão do seu Estatuto aprovado em Assembleia Geral Extraordinária.

A linha de tempo abaixo mostra os feitos da RBMA durante esses 13 anos:

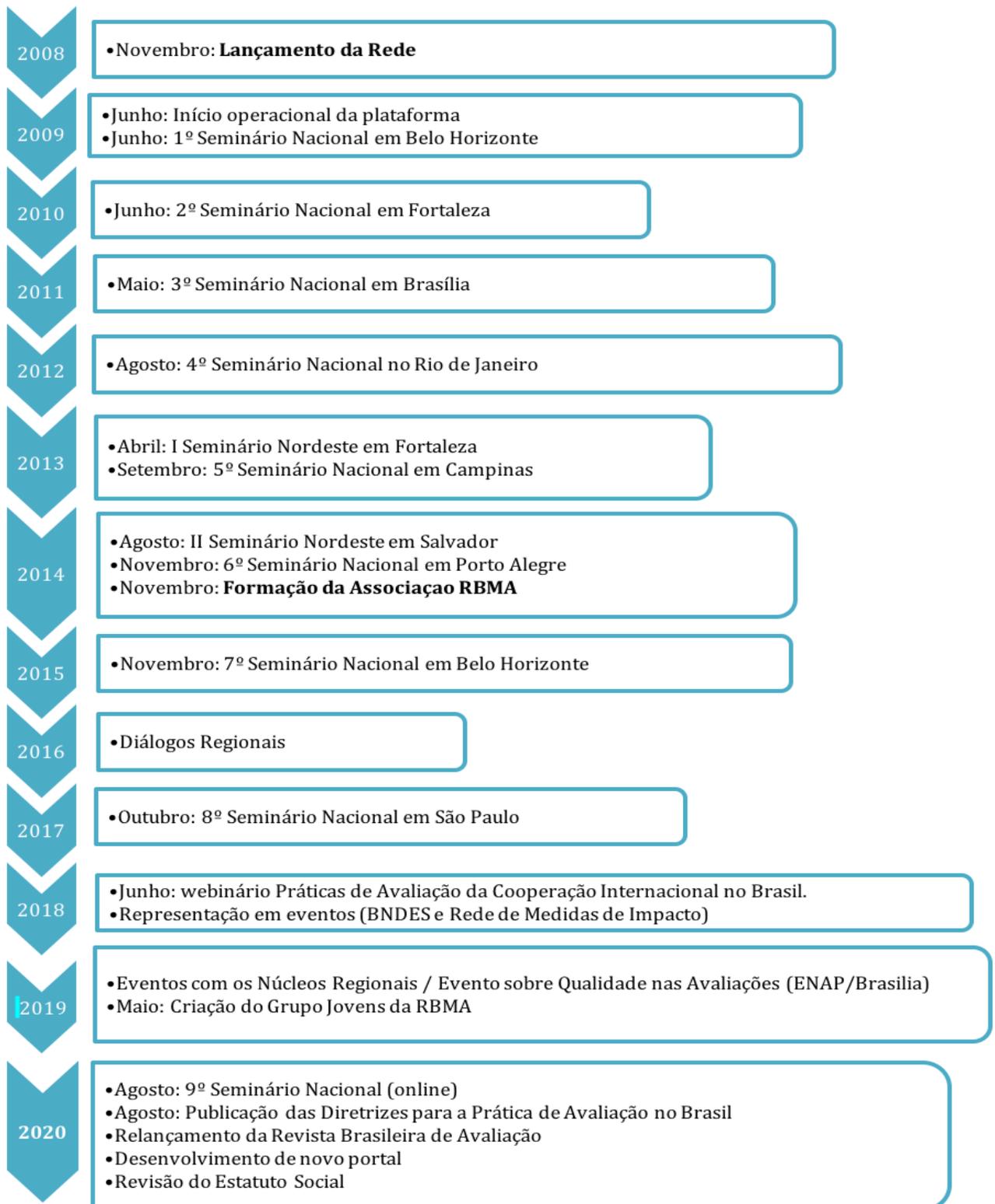


Figura 1: Linha do tempo da RBMA

A disseminação de informações na plataforma da Rede tem sido uma constante desde a sua criação. Até o dia 23.03.2021, membros da rede publicaram 1372 posts em seu blog e 376 oportunidades de trabalho na área. As publicações abrangem assuntos ligados à teoria da avaliação, oportunidades profissionais, eventos, oportunidades de formação. Com isso, a Rede sempre buscou cumprir um papel de disseminadora de conhecimento e informações. Desde sua criação em junho de 2009, acumulou 8599 usuários conectados à plataforma. Cerca de 60% desses usuários são gestores públicos das três esferas de governo. O restante se distribui entre setor privado (11%), ONGs (9%), organizações de estudos e pesquisas (9%) e organismos internacionais (3%). No último ano, a plataforma recebeu 58 mil visitas de 107 países. No Brasil, 24 mil acessos de 853 municípios.



Figura 2: acessos da plataforma no período: 107 países

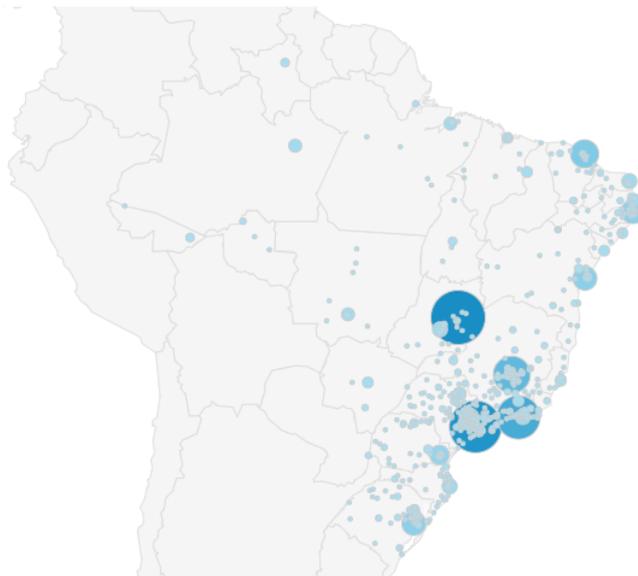


Figura 3: acessos da plataforma no período (Brasil)

## 2.2. Governança

Hoje, a diretoria é composta por **três diretoras**, eleitas em janeiro de 2019 pela Assembleia Geral:

- Maria de Fatima Silveira Ferreira – Secretária de Estado de Planejamento da Bahia (SEPLAN/BA)
- Carolina Proietti Imura – Fundação João Pinheiro/MG
- Marcia Paterno Joppert – Lazzooli Consultoria/Claremont Graduate University.



Figura 4: da esquerda para a direita, as diretoras: Fátima Ferreira, Carol Imura e Márcia Joppert

A RBMA também é composta por um **Conselho Fiscal**, composto por:

- Fabrizio Cardoso Rigout - Plan Evaluation
- Jader José de Oliveira – AlfaQuebec Projetos Sociais
- Lenaldo Azevedo dos Santos – SEPLAN/BA

Além da Diretoria e do Conselho Fiscal, essa gestão decidiu criar o **Conselho Consultivo** composto por 15 especialistas de M&A que possuem forte envolvimento com a história da Rede e que tem como objetivo apoiar a Rede em suas estratégias futuras.

Fazem parte do Conselho Consultivo:

- Alcides Gussi - UFC
- Ana Maria Carneiro - UNICAMP
- Angela Dannemann - Fundação Itaú Social
- Breyner Oliveira -UFOP
- Daniel Brandão - Move Social
- Emilia Bretan - FAO
- Jasmim Madueno - CNM
- Lycia Lima - Clear Lusófogo/FGV-SP
- Maria Lucia Carvalho - SEPLAN/BA
- Marília Pata Ramos - UFRGS
- Martina Otero - Consultora Independente
- Melissa Andrade - Nikei Consultoria
- Rogério Silva - PACTO Consultoria
- Rosalina Soares - Fundação Roberto Marinho
- Thomaz Chianca - COMEA

### 2.3. Visão, Missão, Crenças e Valores

A Rede cultiva a visão de que **a sociedade brasileira tenha avaliação e monitoramento como valor e estratégia de aprendizagem e tomada de decisão para qualificar instituições, programas e políticas, fortalecendo processos democráticos.**

A RBMA define como sua missão **promover diálogos entre os diversos atores do campo de monitoramento e avaliação, estimulando teorias e práticas cada vez mais relevantes para a**

**sociedade brasileira.** Para sustentar-se neste caminho e respeitar a comunidade de mais de 8.200 profissionais presentes em sua plataforma virtual, a RBMA defende três valores fundamentais: **(i) Diversidade de abordagens e atores; (ii) Fomento às produções locais e regionais; (iii) Favorecimento da produção avaliativa brasileira.**

### 3. Realizações no Período

A diretoria colegiada da Rede em 2019-2020 pautou sua direção na retomada de quatro estratégias, planejadas desde 2015. A partir destas estratégias, em 2020, a Rede realizou os seguintes produtos:

#### 3.1. Estratégia 1. Produzir, selecionar e disseminar informações sobre práticas, teorias e sobre o campo do Monitoramento e Avaliação

- Produto 1: Renovação da Plataforma Ning.

A plataforma Ning tem sido frequentemente alimentada pelos membros da diretoria e por outros usuários, é uma importante fonte de comunicação e compartilhamento de idéias, oportunidades e eventos. No entanto, tendo em vista a evolução da tecnologia e o tipo de informação procurada, a Diretoria percebeu que outras ferramentas poderiam atender melhor aos objetivos de disseminar conhecimento e informação e de promover a interação entre os seus usuários, a um custo menor e com uma tecnologia mais moderna e dinâmica.

A construção do novo portal iniciou em março de 2020, com apoio da Fundação Itaú Social. O processo de construção impôs importantes discussões dentro da Diretoria, como por exemplo, a opção de definir alguns serviços exclusivos para membros apoiadores e associados . A sustentabilidade financeira da Associação é uma das metas da Diretoria, e o novo portal pode tornar-se uma fonte interessante de recursos..

O novo portal, no momento, está passando por testes junto a um grupo de voluntários. Infelizmente, devido ao amadurecimento tecnológico e visual do site, além da necessidade de adaptação

às regras sociais que o novo Estatuto Social impôs, o prazo para desenvolvimento e revisões foi maior do que o inicialmente programado e seu lançamento está previsto para o dia 15/04/2021.

- **Produto 2. Construção das Diretrizes para a Prática de Avaliação no Brasil**

Associações e Sociedades de países que praticam avaliação há décadas estabeleceram, a partir de processos de discussão com seus associados, princípios e padrões que devem nortear trabalhos de avaliação para que tenham qualidade. O objetivo é que as avaliações sejam instrumentos que produzam evidências legítimas e úteis para a reflexão e a tomada de decisões sobre os objetos avaliados. Há dois anos, a Rede Latino-americana de Sistematização Monitoramento e Avaliação da América Latina e Caribe (ReLAC) empreendeu a elaboração dos padrões latino-americanos.

A ideia de construir diretrizes brasileiras surgiu a partir dos padrões latinoamericanos elaborados pela ReLAC e da necessidade de produzir um documento que fosse mais adequado ao contexto e à cultura brasileira. A construção das Diretrizes demandou um longo processo de consulta à comunidade de avaliação do Brasil, incluindo especialistas e grupos específicos como avaliadores negros e avaliadores jovens. Foram feitos também diálogos regionais e consultas ao grupo de avaliação do GIFE, e à diretoria e conselho consultivo da própria Rede.

E com muita alegria, no dia 12 de agosto de 2020, durante o IX Seminário, o livro **Diretrizes para a Prática de Avaliação no Brasil** foi lançado (para acessá-lo [clique aqui](#)). O livro é, portanto, uma parceria da Rede com a Agenda de Avaliação do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE). As diretrizes são uma elaboração conjunta dos consultores Rogério Renato Silva e Max Felipe Gasparini e da diretora Márcia Joppert.

No dia 3 de setembro de 2020, a Rede promoveu um evento de apresentação do livro das Diretrizes e do seu processo de construção. Celeste Ghiano, da Relac, participou enriquecendo o

diálogo sobre a importância das diretrizes; e junto com comunidade da Rede, auxiliando na construção de propostas de disseminação e uso, próxima fase do projeto. O evento foi gravado e vocês podem encontrá-lo [clikando aqui](#).

Para 2021, temos a previsão de lançar o livro nas versões espanhol e inglês. Assim como, a aplicação de um projeto de disseminação nas universidades, setor público e terceiro setor.

Lembrando que o livro das Diretrizes não é um documento final, mas sim nossa primeira versão. Deveremos voltar a discuti-lo, atualizá-lo e amadurecê-lo, sempre buscando contribuir para avaliações relevantes e de qualidade.



Figura 5: Capa do livro Diretrizes para a Prática de Avaliação no Brasil

## 3.2. Estratégia 2: Promover espaços de encontro e influenciar o debate público no campo de monitoramento e avaliação

- Produto 3. IX Seminário Nacional de Avaliação da RBMA

No começo de 2020, estava programado realizar um seminário presencial na cidade de Salvador/BA, entre os dias 12 e 14 de agosto, com a temática: “O papel das avaliações no fortalecimento da Agenda 2030: evidências, transparência e compromisso”. Contudo, devido ao cenário adverso causado pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19), o evento teve que ser repensado para um novo e acessível formato. Assim, respeitando a nova realidade social, a Rede realizou nos dias 12 e 13 de agosto, o **IX Seminário Nacional da RBMA**, em formato totalmente virtual, com uma adaptação do tema para "**A pandemia e o alcance dos ODS no Brasil: onde estamos?**".

O Seminário foi um importante momento de troca e reflexão da nossa comunidade e contou com a incrível participação de: Khalil Bitar, Rômulo Paes, Rosana Boullosa, Enid Rocha, Oswaldo Tanaka, Ernesto Faria, Adélia Pinheiro, Rogério Barbosa, Maria Yuri Ichihara, Joyce Petrus e Juliana Vasconcelos. Além do peso dos palestrantes convidados, o sucesso do evento se deveu também à parceria da Fundação Itaú Social, da Fundação Roberto Marinho e da consultoria Herkenhoff & Prates. Tivemos 1260 pessoas inscritas e a participação de 576 nos dois canais de transmissão (zoom e Youtube). Esse número é um record em relação a eventos anteriores.

Na avaliação feita pelos participantes ao final do evento, os palestrantes, os conteúdos abordados e a organização foram muito elogiados. No geral, o retorno do evento foi extremamente positivo. Alguns conteúdos específicos, e mais tempo de debate e de interação, foram alguns pontos que parte do público diz ter sentido falta. Para os próximos eventos, há uma forte demanda por diálogos que tratem de diferentes abordagens, metodologias e técnicas avaliativas, bem como mais conteúdos voltados à área da educação e a políticas públicas.

Um evento organizado pela primeira vez de forma totalmente online gerou certa insegurança. Porém, graças ao excelente

trabalho da Agência Galo, contratada para apoiar a organização e comunicação, tudo ocorreu exatamente conforme o esperado. Poucas pessoas expressaram problemas técnicos com a transmissão ou plataforma. Alguns comunicaram a falta de abraços e um cafézinho, mas, de acordo com o público que respondeu a avaliação, o evento online teve seus fãs. Dos respondentes, 59,1% acreditam que a repetição da modalidade totalmente online seja preferível, contra 40,9%, que dão preferência para um evento híbrido ou totalmente presencial.

Para aqueles que desejem assistir às apresentações, todos os vídeos foram publicadas no perfil da RBMA no Youtube, que você pode acessar [clikando aqui](#). No youtube temos tanto a gravação de cada uma das falas dos palestrantes, como a gravação por inteiro do evento.

- **Produto 4. Fomento a Diálogos Regionais e Locais.**

- ❖ **Semana de Avaliação Glocal:**

A RBMA tem apoiado e participado anualmente da realização da Semana de Avaliação na América Latina e Caribe (Glocal), promovida pelo *Centro para el Aprendizaje en Evaluación y Resultados de América Latina y el Caribe – CLEAR LAC*. A Glocal é um ponto de encontro no qual participam o setor público, a comunidade acadêmica e a sociedade civil, incluindo as Organizações Voluntárias para Avaliação Profissional (VOPEs), como a RBMA. São organizadas diferentes atividades nos diversos países para gerar espaços de investigação e discussão sobre a importância do monitoramento e da avaliação para a melhoria contínua das políticas e dos programas públicos nos países da América Latina e Caribe.

Em 2020, foram realizados 38 eventos brasileiros na GLocal. Dentre esses, a Rede realizou:

- o O evento **“Uso de tecnologia em avaliação: aplicações práticas e tendências”** foi proposto pelo grupo de Jovens Avaliadores da Rede com o objetivo de apresentar possibilidades de novas tecnologias que usadas no campo da avaliação.



- o O evento “**Padrões de Qualidade para avaliações - proposta de contextualização para o Brasil**” foi um espaço aberto de diálogo, junto a comunidade de M&A, sobre as diretrizes, que estavam em construção no momento.

### ❖ Grupo de Jovens

O grupo de Jovens da RBMA tem por objetivo fomentar a formação e a inclusão de jovens avaliadores no mercado de trabalho, com o conseqüente fortalecimento do campo de M&A no Brasil. Surgiu da necessidade de aproximar jovens avaliadores atuantes no país, porém dispersos, além de promover o alinhamento com a rede global EvalYouth, um dos resultados da iniciativa EvalPartners.

Em maio de 2019 foi criado o grupo no WhatsApp, que hoje conta com 41 integrantes, coordenado por Jasmim Gehlen Madueño. O grupo vem crescendo e ganhando força, tem sido um espaço ativo de troca de informações teóricas, oportunidades e articulação. De forma colaborativa com a diretoria da RBMA, tem buscado contribuir para a realização de atividades, o fortalecimento do campo no Brasil e a representatividade em espaços internacionais. Em 2020, o grupo fez parte de uma das rodas de diálogo da construção das Diretrizes e atualmente está ajudando a diretoria da Rede testando novo portal a ser lançado em breve.

Também no último ano,, o grupo organizou dois webinários durante a EvalWeek (Glocal): o “*Uso de tecnologia em avaliação: aplicações práticas e tendências*” e o “*Inclusion of YEEs in professional evaluations – successful cases from all over the world*”.



Figura 6: imagens propaganda dos eventos do Grupo Jovem na EvalWeek

### ❖ **Articulação com a Red Latinoamericana de Sistematización, Seguimiento y Evaluación (ReLAC)**

Durante 2020, representada por Marcos Assis, a RBMA participou da comissão de governança do projeto ReLAC 2.0, que revisou o marco estratégico da rede latinoamericana, seu estatuto e regulamento, co-criando com os demais participantes um novo desenho institucional para a ReLAC. Também, em parceria com a ReLAC, a Rede participou da consulta regional Eval4Action, sobre os desafios da pauta dos ODS, na América Latina.

#### ● **Produto 5. Desenvolvimento da Plataforma Profissional.**

Uma das informações mais disseminadas na RBMA diz respeito às “oportunidades” de trabalho ligadas ao campo do monitoramento e avaliação. A RBMA divulga tanto vagas para compor as equipes internas em instituições, como editais de seleção para contratação de consultores individuais ou organizações. Isso é realizado num grupo específico, na Plataforma Ning, chamado “Oportunidades”, que tem 423 pessoas conectadas, e que divulgou, nos últimos 5 anos, 376 posts. Um dos grandes desafios do campo do monitoramento e avaliação é conseguir o melhor equilíbrio entre oferta e demanda. Algumas vezes, os demandantes não conseguem identificar o perfil desejado e/ou ficam insatisfeitos com a qualidade do que foi contratado. Em outras, os especialistas ficam insatisfeitos na relação com clientes ou superiores por diversas razões, que vão desde a falta de clareza e conhecimento sobre a avaliação em si até o uso dos resultados da avaliação.

Com base nessa constatação, a RBMA decidiu criar, como uma das funcionalidades do novo portal, o Banco de Profissionais e um mecanismo de busca. Dessa forma, a RBMA espera contribuir diretamente para uma melhor articulação entre oferta e demanda, sistematizando as informações e tornando-as mais transparentes.

### **3.3. Estratégia 3: Estimular a produção de conhecimento e a formação em monitoramento e avaliação**

- **Produto 6. Estudo comparado das formações em M&A no Brasil.**

A RBMA realizou um mapeamento inicial das formações em M&A no Brasil, na América Latina, nos Estados Unidos, no Canadá e na Europa, a partir da reunião de informações disponíveis. No entanto, pretende realizar um estudo mais aprofundado. Essa pesquisa será baseada em estudos anteriores desenvolvidos nos Estados Unidos, Canadá, Europa e América Latina e em uma pesquisa nacional. O produto será útil para orientar os profissionais que queiram se aprofundar no campo do M&A a encontrar oferta compatível com suas necessidades e limitações, de tempo e recursos.

- **Produto 7. Revista Brasileira de Avaliação**

Lançada em 2011 e descontinuada desde 2015, a Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação era um espaço importante de disseminação de experiências e conhecimentos em avaliação no Brasil. Com nove números publicados, cumpriu um papel importante no campo, estimulando a produção de conhecimento relevante.

A volta da revista era um assunto frequente durante as reuniões da diretoria da RBMA, além de demanda constante dos seus membros e associados. No entanto, conciliar o trabalho da publicação com as outras atividades internas já desempenhadas, sempre se mostrava desafiador.

Contudo, com a oferta de apoio necessária, sua viabilização se tornou possível. E diante de um cenário com tantos conflitos e desafios, o papel de estímulo à produção de conhecimento, feito

pela revista, tornou-se extremamente necessário. Sendo assim, em julho de 2020, a Revista começou a ser reerguida.

Composta por um conselho editorial de 36 especialistas da área de avaliação, as editoras associadas (Ana Maria Carneiro e Carolina Imura), o editor-chefe (Rogério Silva) e a assistente editorial (Mila Stefanelli), o novo projeto renasceu. Respeitando toda a sua história e importância, ressurgiu com um novo formato e nome: **Revista Brasileira de Avaliação - RBAVAL**.

Tendo clara compreensão da importância das práticas de monitoramento no Brasil e dos profissionais que a ele se dedicam, a decisão pela mudança de nome foi pautada por dois argumentos. Primeiro, da centralização do conceito de avaliação no projeto editorial, favorecendo, assim, uma conexão direta da revista com grupos que tratam do tema da avaliação no Brasil. A segunda linha de argumentação vem da principal literatura avaliativa, que reconhece as práticas de monitoramento como uma especialização da avaliação, seja quando o conceito é relacionado às abordagens centradas em objetivos e necessidades gerenciais (House, 1976), seja quando ele é tratado como prática de gestão relacionada aos diferentes tipos de estudo de implementação. A decisão pela mudança do nome encontrou reações favoráveis e contrárias dentro do próprio conselho editorial, prevalecendo as favoráveis e dando sustentação à mudança.

Em três meses, o site da **RBAVAL** foi ao ar, com todos os nove números anteriores digitalizados e com seus DOI já incluídos, de modo a gerar uma identidade virtual específica para cada artigo e favorecer sua indexação pelos autores. E agora, após um longo processo de revisão e editoração, o volume 10, número 1, da revista também está no ar, com editorial, entrevista, artigo original, artigo de opinião e ensaios. Também está aberto o processo de recebimento de manuscritos para o volume 10, número 2, que deve entrar no ar já a partir de maio.

A RBAVAL está pactuando parcerias para maior divulgação e visibilidade dos artigos por ela publicados, assim como pela disseminação de conhecimento e geração de reflexões ético-políticas sobre avaliação no Brasil.

Não deixem de acessar o site da Revista e compartilhá-lo: [www.rbaval.org.br](http://www.rbaval.org.br)!

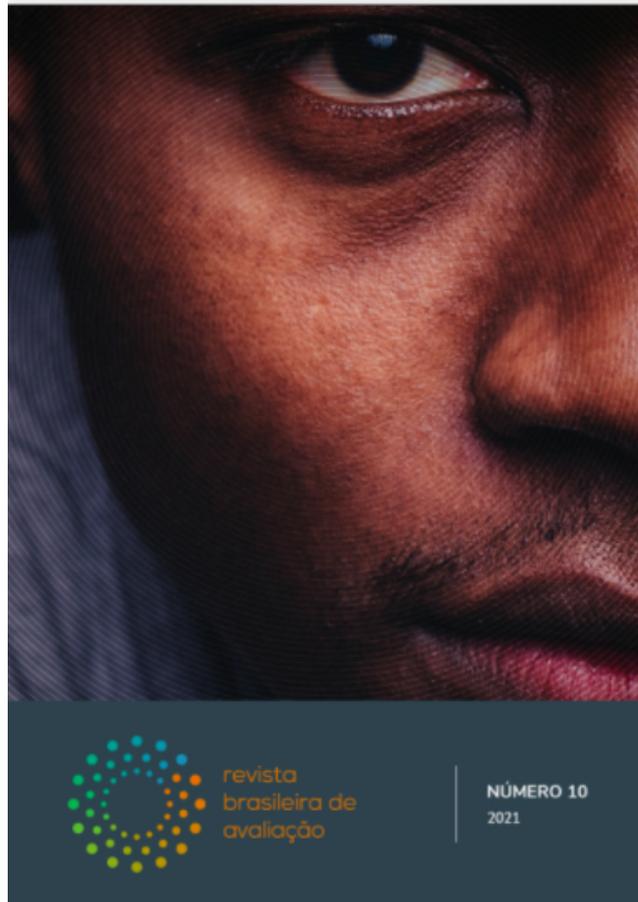


Figura 7: Capa da décima edição da Revista Brasileira de Avaliação

### **3.4. Estratégia 4: Fortalecer a colaboração e intercâmbio com organizações internacionais:**

- **Produto 8. Disseminação da agenda internacional e participação em eventos internacionais de referência em Avaliação.**

A articulação internacional é de fundamental importância no estabelecimento de trocas no campo da avaliação entre o Brasil e outros países. Ela abre frentes, estabelece canais de cooperação e fortalece a exposição do que é produzido no Brasil, aumentando a exigência e qualificando tal produção. Com isso, em 2020, a Rede,

através do apoio financeiro fornecido pela Fundação Itaú Social, forneceu 3 bolsas para Conferência anual da *American Evaluation Association* (AEA), a Eval 2020, a três jovens avaliadores e a uma das suas Diretoras, que em contrapartida apresentaram sobre sua experiência no Encontro: Tendências Internacionais em Avaliação, evento organizado pelo GIFE em 03.12.2020. [Aqui](#) você encontra a gravação do Encontro.

## 4. Ações Institucionais

### 4.1 Gestão Administrativa e Financeira

Em 2020 foram realizadas as seguintes atividades:

- o Fechamento de parceria financeira com o **GIFE** para Construção das Diretrizes para a Prática de Avaliação no Brasil
- o Fechamento de apoio financeiro à **Fundação Roberto Marinho** para a realização do IX Seminário da RBMA.
- o Fechamento de parceria financeira com a **Laudes Foundation** para reforma institucional da RBMA
- o Contratação de secretaria executiva. A economista Mila Stefanelli tem sido responsável, desde fevereiro de 2020, pelo apoio executivo aos processos administrativos e financeiros da Rede.

### 4.2. Revisão Institucional

A necessidade de aprimorar o modelo de governança definido no Estatuto Social original para fortalecer a operacionalização da associação era uma pauta frequente nos assuntos da diretoria da Rede. Ainda em 2019, no início da atual gestão, conversas com advogados e associados foram iniciadas sobre o assunto, porém, tendo em vista as implicações burocráticas que uma mudança de Estatuto traria para aquele momento (como por exemplo, uma nova eleição), optou-se pelo seu adiamento.

Contudo, dado os interesses e objetivos comuns entre a RBMA e a agenda de avaliação do GIFE, surgiu a ideia de apoio para este

importante desafio. E assim, através de uma parceria junto com a Laudes Foundation, a revisão institucional da Rede foi iniciada em outubro de 2020.

A revisão está prevista através de quatro produtos: revisão do Estatuto Social, elaboração de um modelo de governança, revisão do Regimento Interno, e atualização do plano estratégico. E assim, após longas discussões com a facilitação do Escritório Pinheiro Carrenho de advocacia especializado em terceiro setor, um novo modelo de governança e um novo Estatuto Social foram elaborados, analisados pelos associados e aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária, em 11 de janeiro de 2021.

#### **4.2.1. Novo modelo de governança da RBMA**

O novo modelo de governança da Rede foi construído com objetivo de fornecer mais sustentabilidade à organização, com um modelo de gestão mais justo e eficaz. Para isso algumas mudanças foram implementadas. A principal foi a criação da categoria Membro Apoiador(a) para pessoas físicas ou jurídicas que contribuam regularmente com a RBMA, por meio de quantia financeira. O Membro Apoiador(a) não faz parte do quadro social da Rede, porém é preciso ser um Membro Apoiador(a) por 1 (um) ano para se tornar um Associado(a) Efetivo. O Associado(a) Efetivo, por sua vez, só poderá se eleger ao Núcleo Gestor após 1 (um) ano na categoria. Isso exigirá tanto do corpo diretivo da Rede quanto do grupo dos apoiadores e associados uma melhor interação e um maior engajamento.

O novo site da RBMA ajudará no processo de cobrança das anuidades dos Membros Apoiadores e Associados e também facilitará a aproximação daqueles que queiram apoiar o trabalho da Rede.

Outra mudança importante na governança da Rede é que a Diretoria agora é chamada Núcleo Gestor, e composto por três a cinco membros, eleitos em Assembleia Geral dentre o corpo de Associados(as) Fundadores(as) ou Efetivos(as) em dia com suas anuidades, tendo preenchidos, em sua formação mínima, os cargos de Presidente, Diretor(a) Administrativo-Financeiro(a) e Diretor de Articulação e em sua composição máxima dois Diretores sem designação específica. A melhor definição de funções entre os diretores tornará o trabalho mais eficiente.



#### **4.2.2. Novo Estatuto Social RBMA**

O novo Estatuto Social da Rede foi aprovado no começo de 2021 em Assembleia Geral Extraordinária, tendo, desde então, efeitos perante todos os seus membros. O Estatuto pode ser acessado [clikando aqui](#).